

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS - CUT

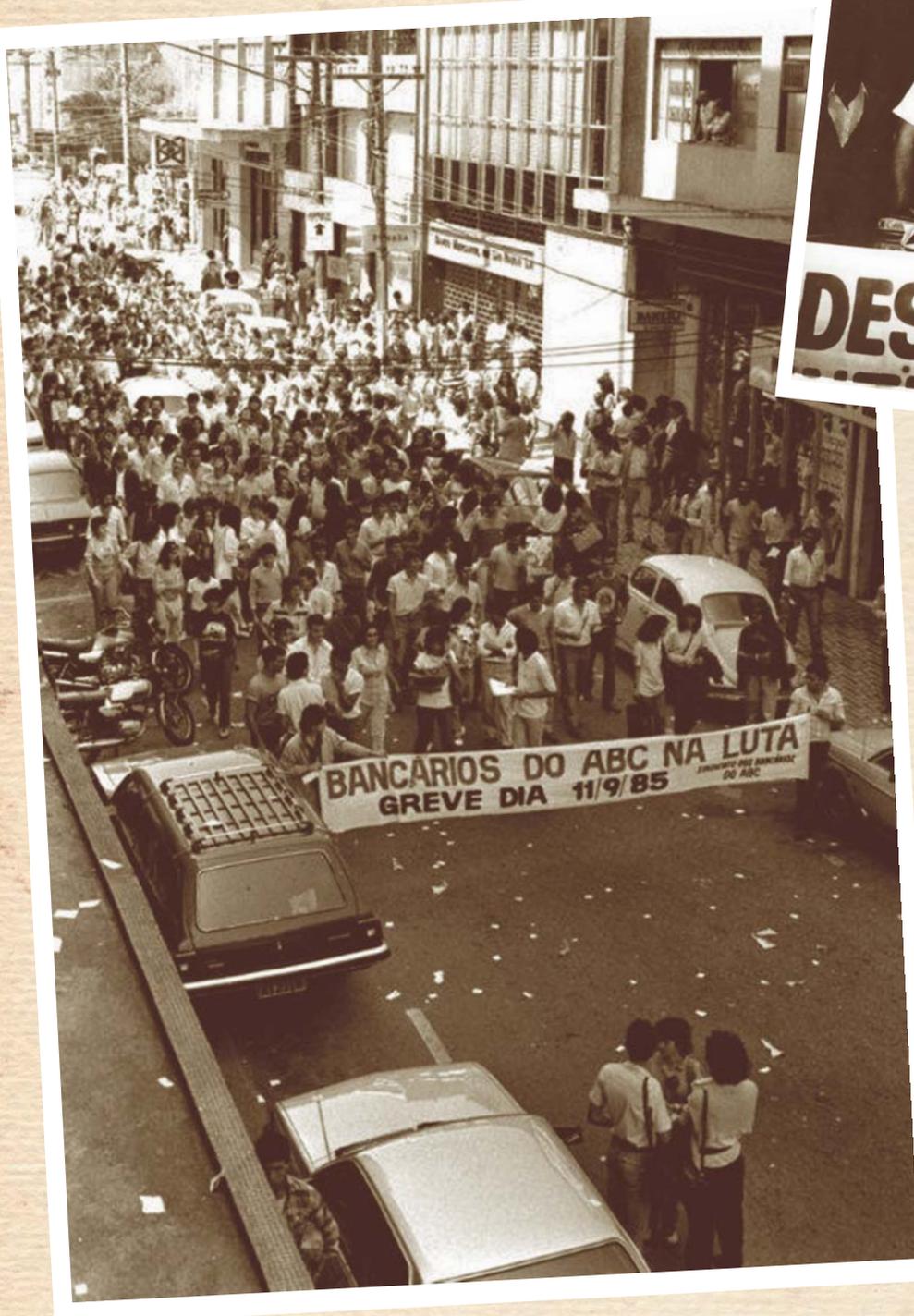
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XV Nº 637 - MARÇO DE 2009

10 de março de 1959: nasce o Sindicato-50 anos de história

Comemoração dos 50 anos será realizada dia 26 no Tênis Clube de Santo André, a partir das 19h. Os bancários sindicalizados devem reservar o convite e retirá-lo na sede da entidade



Marcos Palácio (com microfone), da Oposição Bancária, discursa em assembleia



Documento que registra a criação do Sindicato

Greve da categoria em 1985 no Grande ABC

Notas

Bancos não cumprem leis de segurança e são multados

Por descumprimento da legislação de segurança, vários bancos acabaram sendo novamente multados no dia 4. Desta vez, eles foram punidos em R\$ 1,713 milhão, na 79ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP), realizada nas dependências da Polícia Federal (PF), em Brasília.

O Bradesco foi o campeão, levando multas no total de R\$ 400 mil, seguido do Itaú, Real, Caixa Econômica Federal, Unibanco, Santander, Citibank, Banco do Brasil, HSBC e Nossa Caixa. Seis agências - três do Unibanco e três da Nossa Caixa - foram interditadas.

Caixa Federal é liberada para comprar construtoras

A Caixa Econômica Federal poderá comprar participação acionária em construtoras ou empresas de qualquer outro setor. É o que prevê o texto da Lei 11.908, publicada semana passada no Diário Oficial. A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) enviou carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedindo o veto do artigo que abre essa possibilidade. Mesmo às vésperas do lançamento do pacote da habitação, o pedido não foi atendido.

As empresas do ramo são contra a possibilidade de a Caixa comprar toda ou parte de construtoras, porque temem o surgimento de concorrentes desproporcionalmente mais fortes no mercado. Elas argumentam que o banco detém hoje domínio quase total sobre a aplicação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), uma das principais fontes de recursos do setor.

Inglaterra e zona do euro têm menores taxas de juro da história

O Banco Central da Inglaterra cortou nesta quinta-feira, 5, a taxa de juros anual em meio ponto percentual, de 1% para 0,5%, a menor da história. O BC europeu também anunciou um corte similar, que levou a taxa na zona do euro para 1,5% ao ano, outro recorde.

Lucros

Bancos divulgam resultados e geram insatisfação dos bancários

Bancários do Santander/Real realizaram manifestação em Santo André e São Bernardo

Os balanços de 2008 divulgados por todos os bancos mostram lucros maiores do que no ano anterior. Todas entidades pagaram a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no prazo, dia 2 de março, mesmo o HSBC, que foi o único a não divulgar o balanço oficial.

O Sindicato não concorda que os bancos tenham programas próprios que descontem da PLR dos bancários o que realmente têm direito de receber. Esses tipos de premiações trazem desvantagens para os trabalhadores.

Outra batalha é contra as demissões, principalmente nas entidades que passaram por fusão.

Santander/Real - Mesmo com lucros elevados, Santander/Real demitiu funcionários devido à fusão entre as duas entidades. O banco também apresentou informações desencontradas, divulgou dois balanços com diferença de mais de R\$ 2 bilhões. No dia 18 foi realizado o Dia Nacional de Mobilização em Defesa dos Empregos. As agências regionais de Santo André e São Bernardo do Campo iniciaram suas atividades uma hora mais tarde.

“Estamos há cerca de sete meses negociando com o banco para que, nesse momento de fusão, se evitem as demissões, mas eles interromperam o processo e realizaram cortes de aproximadamente 400 funcionários”, afirmou o diretor do Sindicato dos Bancários do ABC e funcionário do banco, Vagner de Castro. O diretor informou também que na tarde de terça-feira representantes do Sindicato e do banco se reuniram, mas não firmaram nenhum acordo.

Ageu Ribeiro Moreira, secretário de imprensa do Sindicato e funcionário do banco, lembrou aos funcionários da regional de São Bernardo, que, por meio do Sindicato, muitos benefícios foram adquiridos. Ageu conclamou a união dos

funcionários para se evitar os cortes. “Temos que lutar para evitar as demissões”, disse.

HSBC não divulgou o balanço no prazo - Na manhã do dia 4 houve ato nacional com a entrega de carta à população e outra para os bancários. A manifestação foi



contra os descontos dos programas internos da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) feito pelo HSBC, pegando os bancários de surpresa, já que esperavam receber valores muito diferentes. “Em Santo André, fizemos uma



Secretário-geral do Sindicato, Eric Nilson dialoga com a população durante ato em São Bernardo

paralisação de uma hora na agência central e questionamos os descontos da PPR e o antigo PTI”, conta Renato Foresto, diretor do Sindicato e funcionário do HSBC. Esses programas próprios da instituição são reprovados pelo Sindicato, já que não são transparentes, exploram os trabalhadores e incentivam a prática de bater metas abusivas.

A insatisfação é de todos os setores do HSBC, mas a área de ne-



gócios foi a mais afetada e a que teve maiores descontos na PLR. “O banco teve lucro 9% superior ao de 2007, um total de R\$ 1,35 bilhões. Os únicos satisfeitos são os diretores e os regionais que receberam PLR superior a R\$ 100 mil. Um dos casos é de um diretor que recebeu a segunda parcela da PLR no valor de R\$ 475 mil”, lembra Belmiro Aparecido Moreira, secretário de Formação Sindical e funcionário do HSBC.

Dando continuidade às manifestações, no dia 11, haverá atividade em algum conglomerado da instituição.

Itaú/Unibanco - Em reunião com sindicalistas, a direção do banco afirmou que vai realocar os funcionários para evitar as demissões, mas ainda não foi definida de que maneira será esse processo. Até o fim do mês, uma nova rodada de negociação deverá ocorrer. Os bancários querem estabelecer alternativas às demissões na instituição, que está em processo de fusão.

Memória

Sindicato completa 50 anos de luta

Comemoração será no dia 26, no Tênis Clube de Santo André; retire seu convite na sede da entidade

Será completado nesta terça-feira (10) o quinquagésimo aniversário do Sindicato dos Bancários do ABC. No próximo dia 26, será realizada festa com a participação de trabalhadores e diversas autoridades. O evento será realizado no Tênis Clube de Santo André (Rua Bernardino de Campos, 254, Centro), a partir das 19h. Para participar, os bancários sindicalizados devem reservar o convite por telefone (4993-8299) e retirá-lo na sede do Sindicato. O número de convites é limitado.

No jantar, será lançada oficialmente revista especial desenvolvida pela entidade para resgatar o cinquentenário. Outra novidade a ser apresentada é o novo slogan alusivo aos 50 anos, vídeo e música comemorativa.

“O trabalho de resgate histórico foi uma das metas traçadas pela diretoria no início desta gestão, em 2006. É importante que a categoria conheça mais sobre a instituição que lhe representa”, enfatiza a presidenta do Sindicato, Maria



Documento que registra a criação do Sindicato dos Bancários do ABC

Rita Serrano. Uma das maiores dificuldades encontradas durante a confecção da revista foi a falta de materiais históricos – que não ha-

viam sido guardados e organizados em gestões anteriores.

Trajatória - A representação dos bancários no ABC teve início em março de 1959, ainda como associação – já que, na época, a legislação exigia a criação de uma associação, que depois poderia se tornar um sindicato. A efetivação da instituição como sindicato ocorreu em outubro do mesmo ano.

A capacidade de mobilização da categoria é responsável pela obtenção de inúmeras conquistas trabalhistas. Entre elas estão a PLR, que nos últimos anos vem aumentando, a regulamentação da jornada de trabalho, aumentos reais, 13ª cesta-alimentação, entre outras. Muitas das vitórias dos bancários foram estendidas para trabalhadores de outras categorias.

Em 1994, a chapa 2, da CUT, encabeçada por José Luiz da Silva (Itaú), é eleita para presidir o Sindicato. É a chamada Oposição Bancária, que contou também com nomes como Maria Rita Serrano (atual presidenta), Wagner de Castro (ex-presidente) e Vanderlei Siraque (deputado estadual).

Apesar de a Oposição só assumir a diretoria em 1994, o grupo já vinha atuando anteriormente para conquistar a democracia no Sindicato e ampliar a representatividade da categoria. Em 1985, os bancários da região, liderados pelos opositoristas, pararam as agências por cerca de um mês.

O histórico de inovações continuou no início do século XXI – em 2006, foi eleita a primeira mulher para a presidência da entidade, a bancária Maria Rita Serrano, da Caixa Econômica Federal.

Notas

Pesquisa mostra que salários de mulheres ainda são menores

Apesar de a presença das mulheres no mercado de trabalho ter crescido 56,4% em 2008, os salários das trabalhadoras não seguem o preceito estabelecido pela Constituição Federal que reza a igualdade salarial.

Na região metropolitana de São Paulo, o rendimento médio por hora das mulheres caiu 0,9% no ano passado, enquanto o dos homens aumentou 1%, conforme divulgou a pesquisa Mulher e Trabalho, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados de São Paulo (Seade).

Atividade industrial em São Paulo volta a subir em janeiro

O Indicador de Nível de Atividade (INA), que mede o desempenho da indústria de transformação paulista, voltou a registrar alta no mês de janeiro após três meses seguidos de queda, segundo dados divulgados nesta terça-feira (3).

Segundo o indicador, feito em parceria entre a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), a atividade teve alta de 6,2% em janeiro na comparação com o mês anterior considerando dados com ajuste sazonal.

Produção industrial se recupera e sobe 2,3% em janeiro, diz IBGE

Puxada pela indústria automobilística, a produção industrial brasileira registrou recuperação em janeiro na comparação com dezembro do ano passado, com um crescimento de 2,3%, segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) - em dezembro, havia sido registrada queda de 12,4%. Trata-se da primeira alta neste tipo de comparação após três meses de queda.

Na comparação com janeiro do ano passado, no entanto, houve recuo de 17,2%, a maior queda desde o início da série histórica, em janeiro de 1991.

Festa - 50 anos do Sindicato dos Bancários do ABC

Local: Tênis Clube de Santo André (Rua Bernardino de Campos, 254, Centro)

Horário: A partir das 19h

Convites: Para fazer reserva, os bancários sindicalizados devem ligar para o telefone 4993-8299. Os Convites são limitados e devem ser retirados pessoalmente.



Doenças ocupacionais

Saúde do trabalhador será tema de debates

LER/Dort atingem mais de 25 mil bancários em todo o país; categoria está entre as quatro mais atingidas por doenças psicológicas

O Sindicato realiza nesta quarta-feira (11) a oficina "LER/Dort e sofrimento mental. Um estudo sobre a influência da organização no local de trabalho na saúde do bancário". Entre os palestrantes do evento está a bancária do Itaú e secretária de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, Adma Gomes. O início do encontro está marcado para às 18h.

A saúde do trabalhador está em pauta no Brasil desde a década de 70, e teve seu auge nos anos 80. "Com a chegada da Revolução

Industrial, que consistiu em um conjunto de mudanças tecnológicas, inúmeros trabalhadores foram acometidos por várias doenças devido às péssimas condições de trabalho e de vida", explica Adma. A secretária de saúde lembra que, em 1988, já foram relatados casos de LER/Dort.

As doenças ligadas ao trabalho afetam significativamente o dia-a-dia dos trabalhadores em instituições financeiras. De acordo com reportagem publicada em 29 de abril de 2007 pelo jornal *Folha de*

S.Paulo, o Ministério da Previdência Social gastou, entre 2000 e 2005, R\$ 981,4 milhões para pagar auxílio-doença a 25,08 mil bancários afastados do serviço em decorrência das LER/Dort (lesões por esforço repetitivo e doenças osteomoleculares relacionadas ao trabalho). Segundo o levantamento, os bancários afastados ficaram, em média, um ano e meio sem trabalhar.

Ainda de acordo com dados da Previdência Social, em 2004 foram registradas 30.194 doenças

ocupacionais. Em 2005 o número subiu para 33.096 e em 2006 teve ligeira queda, passando para 26.645. Estima-se que 45 % desses afastamentos tenham sido ocasionados por LER/Dort.

Outro problema que prejudica os bancários são as doenças psicológicas. A categoria já está entre as quatro mais afetadas por este tipo de doenças. A constante imposição de metas abusivas, o assédio moral praticado dentro das agências e o medo causado pela falta de segurança são alguns dos fatores que contribuem para o aparecimento destas moléstias.

"Todos esses sofrimentos são impostos ao trabalhador devido a extrema competitividade e ganância dos donos do capital", explica Adma. A diretora esclarece que cabe aos trabalhadores mudar a realidade, não apenas no ambiente de trabalho, mas também em toda a sociedade.

Adma ressalta a importância do debate a respeito da saúde do trabalhador. "Foram criadas datas para que a sociedade perceba a grandeza desses problemas que afetam a todos. Entre elas está o Dia Internacional de Prevenção às LER/Dort (28 de fevereiro) e o Dia Internacional em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho (28 de Abril)".

Memória

Siraque participa de filme sobre 50 anos

Deputado estadual, ex-banespiano, foi integrante da Oposição Bancária

O ex-bancário, advogado e deputado estadual Vanderlei Siraque (PT) participou do vídeo que resgata a história do cinquentenário do Sindicato. O material, que já está em fase de edição, será apresentado à categoria no próximo dia 26, data da festa do aniversário da entidade.

Siraque, que antes de entrar para a política partidária era funcionário do Banespa, foi integrante da Oposição Bancária. O ex-banespiano foi responsável por diversas ações para garantir a democracia na entidade. No final dos

anos 80 e início dos anos 90, entrou na Justiça para impedir a realização de assembleia proposta pela diretoria anterior para modificação irregular no estatuto, o que ampliaria o mandato. Outra ação judicial teve o objetivo de realizar eleições sindicais. Uma junta governativa comandou o Sindicato por uma semana, quando a diretoria anterior conquistou uma liminar e retornou ao poder.

O deputado estadual ainda acompanha a categoria. Em fevereiro, Siraque utilizou a tribuna da

Assembleia Legislativa de São Paulo para protestar contra as 400 demissões no grupo Santander/Real. O parlamentar utilizou, durante o discurso, uma das cruzes utilizadas em ato na avenida Paulista para protestar contra os cortes.

Outros personagens da história do Sindicato também gravaram entrevistas, como o ex-líder da Oposição Bancária, Marcos Palácio, os ex-presidentes Osmar Marquezini, Vagney Borges Castro e Vagner de Castro, além da atual presidenta, Maria Rita Serrano.



Convite

Ciclo de eventos DIESAT 2009

Oficina: LER/DORT e Sofrimento Mental
Um estudo sobre a influência da Organização no Local de Trabalho na Saúde do Trabalhador Bancário (Aspectos psicofisiológicos)

Palestrantes:
Scheila Roberta Nanci Mota
Adma Maria Gomes
Pérsio Dutra

Dia 11 de março de 2009 - 18 horas
Local: Sindicato dos Bancários do ABC
Rua Coronel Francisco Amaro, 87 - Centro - Santo André - SP

Realização: **Diesat** Desde 1990 28 anos em defesa do trabalhador
abc BANCÁRIOS - CUT

www.diesat.org.br www.bancariosabc.org.br